

## **Introdução**

Formação em Contexto: Estudo de caso no âmbito da Pedagogia da Infância é o nome desta tese, mas define também os temas centrais deste trabalho, que coloca a formação em contexto e a pedagogia da infância como eixos estruturantes de uma investigação que interliga dois temas complexos.

A formação em contexto como factor de desenvolvimento profissional e organizacional tendo em vista a finalidade de promover a qualidade da educação pré-escolar começa a emergir como uma área de interesse de investigadores, formadores e profissionais de educação de infância. Neste domínio se insere a problemática central deste trabalho, onde a pedagogia da infância constitui um aspecto importante pelo contributo de sustentabilidade e referência para o desenvolvimento profissional e organizacional e conseqüentemente para a melhoria da qualidade da educação das crianças.

Atendendo à literatura sobre desenvolvimento profissional e organizacional, constata-se, desde logo, a existência de um razoável número de publicações que advogam a perspectiva de empreender a formação docente centrando-a no terreno profissional (Oliveira-Formosinho e Formosinho, 2000; Nóvoa, 1991<sup>a</sup>; Amiguinho, 1992; Barroso, 1992). Neste contexto, se valorizam os processos participativos onde os educadores se formam e se desenvolvem interagindo com os seus pares, num exercício de partilha de experiências, troca de conhecimentos, descoberta de saberes comparticipada e comprometida com um projecto de transformação individual e colectivo ou institucional.

Mas, um trabalho desta natureza não se faz isoladamente, por isso, também atendendo à literatura (Oliveira-Formosinho e Formosinho, 2000; Pascal e Bertram, 2000) se aponta para a necessidade de um suporte externo que é aceite na instituição, na sala de actividades e apoia o desenvolvimento profissional e organizacional de modo sustentado e colaborativo. É neste quadro que entra o papel do investigador/formador que ao longo de todo o processo surge interligado ao dos educadores de infância e de outros elementos da realidade em estudo, no sentido de dar sustentabilidade ao percurso através da formação em contexto e da supervisão de actividades (Oliveira-Formosinho e Formosinho, 2000). Mas, nesta perspectiva a intervenção não deve ser imposta de cima para baixo (top-down) nem de fora para dentro (Oliveira-Formosinho e Formosinho, 2000), trata-se de colocar em acção uma intervenção cooperada e colaborativa, pois

resulta de uma partilha de vontades entre os intervenientes e de um trabalho acordado, negociado e realizado em conjunto.

Neste cenário, formação em contexto envolve os profissionais na produção das mudanças e desafia os educadores a reconstruir, cada dia, a sua própria prática ampliando os saberes e aperfeiçoando o seu desempenho. Mas, isto requer um esforço deliberado e conscientemente assumido por parte do educador, bem como uma atitude persistente, pois a mudança não é um acontecimento pontual, mas um processo dinâmico e que se desenvolve e afirma paulatinamente.

Considerando justamente que uma instituição de educação pré-escolar é feita, em grande parte, pelos educadores de infância que nela actuam, a mudança organizacional e profissional, neste trabalho, significou mudar as concepções e as práticas dos educadores, ou seja, modificar as bases da sua formação. O desafio, neste campo, foi situar os educadores no domínio das opções que dialogam com os direitos da criança e com o desenvolvimento da qualidade e a eficácia da aprendizagem das crianças. Aqui a referência a autores da pedagogia da infância produziu esse movimento de transformação profissional e organizacional rumo à qualidade.

A identificação deste conjunto de problemas permitiu e justificou as razões da escolha do tema e tornou necessário possibilitar aos educadores um novo processo de aprender a profissão docente que ultrapassa os modelos centrados nas disciplinas, no professor e no núcleo teoria e prática. Assim, uma formação centrada nos contextos de trabalho, nos problemas dos educadores e desenvolvida através de processos colaborativos e da investigação-acção foi a alternativa encontrada e que constituiu o desenvolvimento deste trabalho que constitui um Estudo de caso construtivista no âmbito da investigação-acção.

Especificamente, o estudo de caso incide numa instituição de educação pré-escolar e pretende elucidar como um grupo de educadores de infância e outros elementos relevantes da instituição, de modo sustentado e colaborativo, fizeram um percurso de formação que conduziu à melhoria e à mudança das práticas e como isso foi evidente para a promoção da educação de qualidade das crianças.

Na recolha de dados utilizaram-se técnicas e instrumentos de análise qualitativa. Assim, efectuou-se um conjunto de entrevistas a vários intervenientes da realidade educativa e aplicaram-se instrumentos para avaliação e desenvolvimento da qualidade na educação de infância.

Em remate, este trabalho apresenta-se e organiza-se em duas partes fundamentais: a primeira é composta pelo enquadramento teórico da investigação. A segunda aborda as questões ligadas à metodologia e à descrição e análise do estudo de caso que constitui esta investigação.

Mais especificamente, no primeiro capítulo, apresentam-se temáticas gerais, que têm como denominador comum a formação de professores. No segundo capítulo, são analisadas as problemáticas ligadas ao desenvolvimento profissional e organizacional. No terceiro e quarto capítulo são evidenciados alguns dos principais contributos da pedagogia da infância, através da abordagem a autores do passado e do presente. O quinto capítulo a atenção incide sobre a ética na profissão docente. No sexto capítulo, é abordado o significado da qualidade na educação pré-escolar. No sétimo capítulo faz-se uma abordagem ao tema e à formulação do problema definido, também, as perguntas de partida e os objectivos da investigação.

A segunda parte desta investigação inicia-se com o oitavo capítulo que trata da investigação e a sua metodologia. O capítulo nono faz a descrição, análise e interpretação dos dados do Estudo de caso. E, por fim as conclusões destinam-se a chegar a algumas considerações mais relevantes do estudo.